

## REGISTROS DE FOGO NA VEGETAÇÃO DETECTADOS PELO SATÉLITE DE REFERÊNCIA PERÍODO: 01 A 10 DE MAIO DE 2020

Iniciado em junho de 1998, o monitoramento de focos do Programa Queimadas do INPE ([www.inpe.br/queimadas/portal](http://www.inpe.br/queimadas/portal)) utiliza cerca de 200 imagens por dia, recebidas de nove satélites diferentes.

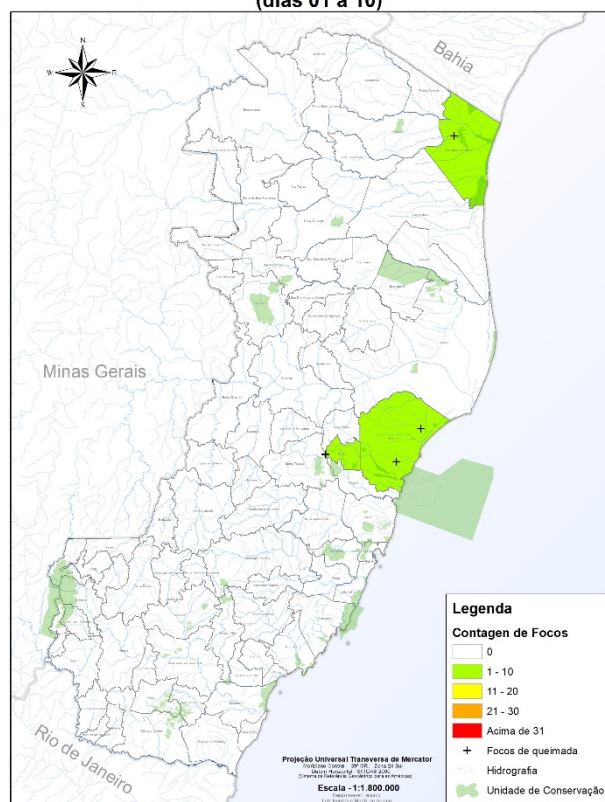
Para análises temporais e espaciais comparativas, apenas o satélite de referência AQUA da Nasa (sensor MODIS), detecções de fogo na vegetação nas passagens do início da tarde, é empregado.

Para mais informações, acessar o link:

<http://www.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/perguntas-frequentes>

### Queimadas e Incêndios Florestais

Registro de focos de queimada no mês de maio de 2020  
(dias 01 a 10)



Fonte:  
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.  
Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.  
Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 11/05/2020.

*Figura 1- Focos de queimadas e incêndios florestais nos dias 01 a 10 de maio  
(satélite de referência)*

Fonte:

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

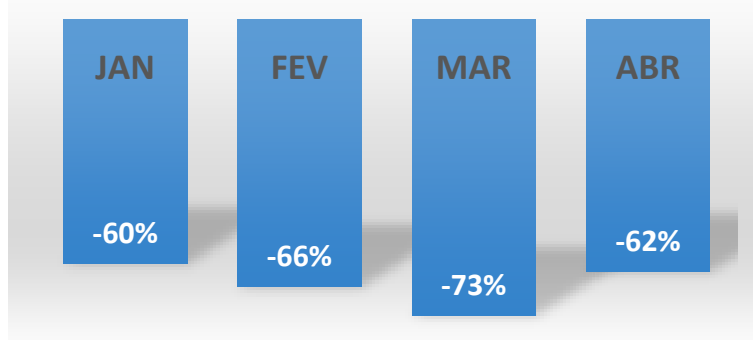
Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 11/05/2020.

Nos dias 01 a 10 de maio foram registrados 04 focos ativos, localizados nos municípios de Aracruz (02), Conceição da Barra e Ibirajú (Figura 1). As queimadas não ocorreram em unidade de conservação.

Numa análise em relação às zonas de amortecimento das UCs, observa-se que o incêndio florestal de Conceição da Barra ocorreu na zona de amortecimento da Floresta Nacional do Rio Preto e do Parque Estadual de Itaúnas; em Ibirajú, o registro ocorreu na zona de amortecimento da Reserva Biológica Augusto Ruschi e da Área de Proteção Ambiental Goiabapa-Açú.

Nos primeiros quatro meses de 2020, quando comparado ao mesmo período de 2019, houve uma redução de 65% no número de queimadas. Ainda não é possível afirmar que essa tendência de diminuição de registros de focos de incêndio na vegetação persista no mês de maio. O Gráfico 1, a seguir, apresenta a referida redução de queimadas a cada mês.

**Queimadas no Espírito Santo - 2020**



*Gráfico 1 - Desvio relativo dos focos observados no primeiro trimestre de 2020, em comparação ao mesmo período de 2019*

**Quadro 1 - Comparação do total de focos ativos detectados pelo satélite de referência em cada mês, no período de 2015 até 26/04/2020**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
<b>2015</b>	77	59	23	25	11
<b>2016</b>	37	19	103	49	42
<b>2017</b>	14	07	09	7	9
<b>2018</b>	06	01	09	7	4
<b>2019</b>	25	32	22	21	10
<b>2020</b>	10	11	06	08	04**
<b>Máximo – série histórica*</b>	77	59	103	76	42
<b>Média – série histórica *</b>	18	19	18	16	12
<b>Mínimo – série histórica *</b>	01	01	01	02	02

Onde:

Fonte:

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 11/05/2020.

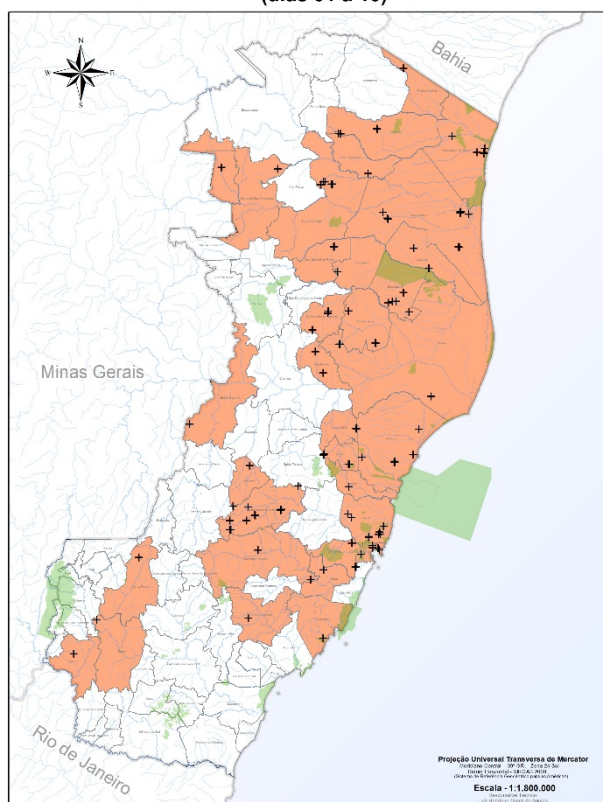
\* - O cálculo de máxima, média e mínima não consideram os valores do ano corrente.

\*\* - Os valores deste mês são parciais porque compreendem as detecções do primeiro dia do mês até ontem. Os demais valores deste ano, compreendem todo o mês.

Quando considerados os registros de todos os satélites de monitoramento do programa Queimadas (TERRA, AQUA, SUOMI NPP, NOAA-15, NOAA-18, NOAA-19, Metop-B, GOES-16 e Meteosat-10 (MSG-3), verifica-se a ocorrência de focos ativos em 33 municípios: Água Doce do Norte, Alegre, Alfredo Chaves, Aracruz, Baixo Guandú, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Cariacica, Conceição da Barra, Domingos Martins, Fundão, Governador Lindenberg, Guaçuí, Guarapari, Ibraçu, Itarana, Jaguaré, João Neiva, Linhares, Marilândia, Muniz Freire, Nova Venécia, Pedro Canário, Pinheiros, Rio Bananal, Santa Maria de Jetibá, São Gabriel da Palha, São Mateus, Serra, Sooretama, Viana, Vila Valério e Vitória (Figura 2).

## Queimadas e Incêndios Florestais

Registro de focos de queimada no mês de maio de 2020  
(dias 01 a 10)



Fonte:  
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.  
Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.  
Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 11/05/2020.

*Figura 2 - Municípios com registro de focos de queimadas e incêndios florestais nos dias 01 a 10 de maio*

Fonte:

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 11/05/2020.

Estes registros não são considerados para a análise estatística da série histórica. Contudo, podem auxiliar no monitoramento de ocorrência de queimadas, sobretudo no interior e/ou nas zonas de amortecimento de unidades de conservação.

No período analisado foram registrados focos nas Áreas de Proteção Ambiental do Maciço Central em Vitória (NOAA 19, dia 06) e Lagoa Jacuném em Serra (NPP 375, dia 03).

Também ocorreram registros nas zonas de amortecimento das seguintes unidades de conservação:

- **UC – Proteção Integral:** Floresta Nacional do Rio Preto (Conceição da Barra); Reservas Biológicas Augusto Ruschi (Santa Teresa), Duas Bocas (Cariacica), Córrego de Veado (Pinheiros) e Sooretama (Sooretama, Linhares e Jaguaré); e, Parques Estaduais de Itaúnas (Conceição da Barra) e Paulo César Vinhas (Guarapari).
- **UC – Uso Sustentável:** Áreas de Proteção Ambiental de Conceição da Barra (Conceição da Barra), Goiabapa-Açú (Fundão e Santa Teresa), Pedra do Elefante (Nova Venécia), Praia Mole (Serra) e Setiba (Guarapari e Vila Velha); Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem (Ibiraçú); Reserva de Desenvolvimento Sustentável Concha D'Ostra (Guarapari); e, RPPN Cachoeira da Fumaça (Ibitirama).

Fonte:

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 11/05/2020.